

Ata da 3ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo do ano de 1979.

As 14 horas do dia 18 de agosto de 1979, sob a presidência do Vereador João Norato da Costa, secretariado pelo Vereador João Sotomaior da Silva, realizou-se a seguinte sessão:

Feita a chamada pela ordem compareceu a sessão em duas seguintes Vereadores: ANTONIO ACÍLIO DOS SANTOS, JOSÉ ANTONIO DA SILVA, JOSÉ ANTONIO MOTA, JOSÉ ROSENDO GALVES, FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA, OFÍLIA XAVIER SOARES, MARIA HELENE LUSTOSA e LUIS NORATO DA COSTA.

Conforme declarou o secretário houve um erro na hora da sessão e declarou aberto os trabalhos da presente sessão que consistiu do seguinte:

1º) foi lida a Ata da Sessão anterior.

Comentando a respeito, falou o Vereador Francisco Ribeiro de Souza, "fiquei bastante satisfeito com a leitura da ata, pois eu não estava na sessão anterior, mas, não pude participar".

2º) foi lido requerimento do Vereador Ofélia Xavier Soares sobre a situação do governador do estado.

3º) foi lido o requerimento do Vereador Francisco Ribeiro de Souza, que tratava sobre a abertura de um Conselho na Vila Boa.

Após lido o requerimento foi submetido a presença do Vereador para uma solução ao problema:

Depois de a respeito o Vereador falou:

O problema está em andamento e está atrelado às ações do Departamento Regional de Polícia de Curitiba, que já promoveram o novo atual departamento, ele virá se juntar. Para solucionar, caso contrário está pronto o projeto e a Câmara tem os precedentes

Necessários, por isso aguardamos até segunda-feira

Ofício Xavier Soares:

" e a respeito do vi o aumento de uma Câmara Municipal com o poder executivo, e sempre tratamos o assunto do requerimento do Colégio Eleitoral sobre a terra, como já notamos na época de um Projeto aqui se encerra, se uma lei que um Projeto Municipal e submeter mais ainda sobre os bens dos Vereadores e se depois a justiça, um a qual como Município e hipótese. Visto o poder executivo e porvir se respeito pelo projeto e um Projeto existe a justiça e até a convocação de Independência e qual como Município e hipótese. Visto o poder executivo e porvir se respeito e sabe a favor da abertura e leis, um Projeto há gente grande lá de cima um o governador e copy de resolver, um Projeto se prevalece, acredito que esse o governo estado vai mandar abrir"

3) Jose Aragão Neto:

" Acredito que este assunto que já foi tratado háis pessoas ativas está difícil de resolver, com a notícia do Delgado de que o assunto está em mãos do Def. Regional, e que já vai segunda-feira e resolver, nos que novos a paz e de ambiente por parte do requerimento e a abertura da estrada, esse país vai se respeito a favor de projeto

4) Foi lido Projeto de lei nº 05/79 de 10/11/79
fova sobre a instalação da TELECARA

oficinar Xavier Soares:

"na realidade e de muita importancia se ve a importan-
ca da Telecena em nossa cidade por ser um vinculo de
Comunicação, o que eu penso que era custado pelo es-
tado e não pelo Municipio, mas é um investimento para
o nosso povo e de qualquer maneira se há um tempo ti-
vemos vindo nos já tivemos aprovado e talvez a ta-
re tenhamos Comunicação".

MARIA LEITE LUSTOSA:

"... a respeito p/vois quem sabe boa vontade do prepeito,
vois sabe que em outro dia se falar a respeito, vai
ser necessário a suspensão de alguns serviços o que não
devem afectar nada, pois achamos que poderiamos pa-
gar convênio com o Estado, porque o prepeito está
com muita vontade de se tornar agente proprietário e a ta-
re do que temos muita coisa boa principalmente
isto aí".

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA:

"Eu sou de acordo com os colegas vereadores e há
muito tempo tivemos vindo trair sido melhor e quero
dizer ao prepeito que não é necessário pagar tudo de
uma vez, pois nós compreendemos".

JOSE ANTONIO HOTA:

"sobre o assunto que é de muita importancia p/vois
com esse posto podemos em caso de urgencia ajudar os
nosso Municipios vizinhos, Torna independencia e tam-
bém nossos serviços que tantas vezes não se
podem fazer e não temos como resolver".

do da palavra se p/vois se ao prepeito de um
modo geral e pedir a palavra do prepeito".

Como não estamos no assunto, como há quem
 pegamos ouje pedidos do Sr Governador juntamente
 com outros pedidos de alguns Vereadores, e em
 ra conposto que isso por este modo pelo Estado
 e recibi telegrama para comparecer a lá lu
 com o presidente e este papou me que tinha
 liberado ^{para} para vinte Municipios e nos estavam
 de elas, e depois de papou sobre as condições de
 elas se eu não quizesse havia muita gente
 quando p/ nos Municipios, uerra condições p/ nos
 nos não são realmente boa, mas isso não
 me feito atrevis de aquisição de dotação tratado
 do proprio documento, por isto se aucta ^{com} ^{alguns}
 dos uerra per visões que era rotor me por de
 ela não ~~parecer~~ ^{parece} seria preferir des istas uerra
 res que ~~entende~~ ^{entende} que isso faz parte de uerra
 cipio que era ^{se substituiu} ~~proprio~~ e quero que Vois seque
 meus portadores e uerra de pensars quando se fi
 zer uerraio.

PRESIDENTE:

" sem uma coisa importante que o pedido
 não quizesse isso por falta de du bu e de honesta
 para tanto e uerraio resolveu os communico em
 uerra uerra" e se seguinte foi posto em votação,
 após ouvido os pareceres das Comissões de justiça
 e finanças, foi aprovado por unanimidade.

Logo após a aprovação o presidente pô ^{na} ^{papou}
 pens todo, para aqueles que de seque ^{no} ^{pi}
D. J. Xavier Soares:

" Muito bonito a movimentação de hoje ^{se} ^{parce}
 Comarca Municipal com a presença de ^{liber} ^{proprio}
 te, pois esta coisa do povo, inclusive desta uerra
 a presença do Sr. Prefeito Municipal, Sr. Otávio Jerte

historia do Sr. Defezado e suas de Bohia, gostava de
 saber do Sr. Puppito os pontos, dos pites a
 nome Câmara de Termino ou ambacento para
 seu melhor funcionamento, ou que os meios
 que v. ex. tem para cumprir são certos
 mas pagamos os serviços de outra forma que
 são precisos - queremos adiantar que estamos
 prontos para ajudar para termos umito pl
 fazer. Como agente e the dia nota 10 pelo
 casamento da Rua cap. Rodrigo e queria pedir
 que não porem ali e continuem um dos lu-
 chos de casamento a Rua Sr. José, ~~pl que não~~
~~pl que não~~ ~~de casamento~~ ~~de casamento~~
~~de casamento~~ ~~de casamento~~ ~~de casamento~~
 pl estamos de braços dados para o bem da
 população de nossa Município que esta in-
 tante parabenizando e agradecendo a v. ex. in-
 tante. Muito obrigado!

Jose Antonio Nota:

" Como combino e todos movimentos que ocor-
 rem em nome pessoal, a qual se encontra o
 de bapto, nome conhecido para nome cidade - que
 avos que a partir de hoje tenhamos um defezado
 que quando chegamos na delegacia ele esteja presente
 e não vata acoutem como acoutam anti-
 riormente chegamos e acoutamos abandono!

LEITE PASTOSA:

semgo a cidade de horozim de nome Câmara,
 semgo a administração do Sr. Puppito e por-
 do no pr. Defezado, acredito eu que em nome
 cidade não é necessário acuso ^{um ano} para manter
 a paz, basta ordem e serpetman e se sei

que ele seja o promotor, porabunzo houve um
mentamento de norma Televisora quanto
a isto que vai ser abeto e delegado Ruyson
vai me por um e dizer de ser por
fui agora.

Francisco Rocio de Souza:

Quero para souzgar a Voies e quero de que
V. Excia. que queiram uma boa administração
da empresa que os colegas tenham de que
dado e continue pagando por trabalho
de se saber opiniões de ninguém e não
queiram delegados políticos.

Presidente:

Fuorma pessoa de hoje houve um clima de
expectativa a respeito do que se tratava, a
principalmente, quanto a salutar ao verso
que lembre do dia de inauguração de norma
e até hoje continue na mesma, não é porque
tempo está sendo não foi preciso agir e
no 19 semestre por ser o tanto que é de
administração, há gente que pensa que o
em que está sendo mais bonita que a
de todos. Precisamos urgente de ligação
em norma com, para funcionamento de norma
dever e para recebermos alguns
estamos a espera e sabemos das dificuldades
se desde projeto que não temos de aprovar,
despara não e tão grande e tudo que
estamos de acordo.

Quero para souzgar V. Excia. que
iniciativa de instalar por conta do
posto de telecomunicações de modo que
dequi algum tempo páter o Brasil inteiro

seu filho obrigado seja bem vindo e com o apoio
esta cora, de todos seus amigos e do seu pai e
que esta a seu lado.

Sei me quando por um obrigado, "ou to que
chega a uma instrução a respeito da cidade que com
pouco aqui esta vivendo muita barulha, de certo
modo seu avo quando pouco crime, pouca dor de
mais não e bom corrigir de dentro seu pensamento
e não a respeito em modo do que tentou dito a
respeito de uma cidade."

Hoje mais vivendo e tratado, que por um
modo os trabalhos da presente sessão, lido e achado
com pouco seu interesse para casa.

Maria Leite Bastos
O Diário de seu pai
Antonio Lopes de Sousa
Luz de São Paulo
Luz de São Paulo